

A DEFICIÊNCIA DE FERRITINA SÉRICA E VITAMINA D NOS DIFERENTES TIPOS DE QUEDA CAPILAR

**Louise Fernanda Pabst
Ariane de Souza Linhares**

Introdução:

Vários fatores podem resultar na queda capilar como estresse fisiológico, emocional, e deficiências nutricionais, com isso é importante que os níveis de suplementação estejam adequados para que a renovação das fases da célula do folículo piloso esteja adequada para sua manutenção.

O crescimento do cabelo depende de um suprimento sanguíneo adequado, e deficiências nutricionais, como a falta de ferro, são frequentemente citadas como uma das causas da perda de cabelo.

Contudo, é visto que tanto a redução dos níveis séricos de ferritina quanto aos níveis de vitamina D apresentam influência nos diferentes tipos de quedas capilares não cicatriciais

Objetivos

Relacionar a influência dos baixos níveis de vitamina D e ferritina sérica nas quedas capilares do tipo eflúvio telógeno, alopecia areata e alopecia androgenética, através dos valores laboratoriais.

Métodos

É uma revisão integrativa e descritiva que busca revisar dados, métodos, teorias, com a finalidade de associar a deficiência de vitamina D e ferritina sérica nas quedas capilares.

Resultados:

Atualmente é visto que muitos indivíduos sofrem com algum tipo de queda capilar e que podem ser diferentes as causas para tal condição, porém quando se fala de queda do tipo eflúvio telógeno, alopecia areata e alopecia androgenética nada se fala em prescrição de exames laboratoriais para análise das reservas nutricionais dos indivíduos acometidos.

Tendo em vista que a deficiência de vitaminas e minerais podem causar um desequilíbrio na homeostase do folículo piloso, é de suma importância que se

faça uma análise detalhada nos níveis de ferritina sérica e vitamina D para a oferta de um tratamento adequado e personalizado.

O impacto nutricional nos últimos anos tem recebido maior atenção, pois as células da matriz do folículo piloso estão entre as de divisão mais rápida e, portanto, mais sensíveis a qualquer redução nutricional, onde a deficiência de ferro é a mais comprovada, tanto por sua frequência e por sua importância, sendo um cofator da síntese de DNA.

Conclusões

Diante dos estudos apresentados, certamente a vitamina D e ferritina sérica tem uma correlação significativa com a Alopecia, não sendo um fator desencadeador, mas um aliado no tratamento da doença. Além disso, dados recentes sugerem que o receptor de vitamina D regula direta ou indiretamente a expressão de genes necessários para o ciclo do folículo piloso.

Todavia, os presentes estudos mostram sua importância terapêutica, embora na maior parte não tenha sido relacionado com a gravidade da doença.

Bibliografia

Raichur, Sridevi Ramachandra; Pandit, A. M.; Malleshappa, Anil Correlation of serum ferritin levels, in female patients with chronic diffuse hair loss A cross sectional study *Indian Journal of Health Sciences and Biomedical Research (KLEU)* 10(2):p 190-195, May–Aug 2017. | DOI: 10.4103/kleuhsj.ijhs_312_16

TAMER, Funda *et al.* Serum ferritin and vitamin D levels should be evaluated in patients with diffuse hair loss prior to treatment. **Advances In Dermatology And Allergology**, [S.L.], v. 37, n. 3, p. 407-411, 2020. Termedia Sp. z.o.o.. <http://dx.doi.org/10.5114/ada.2020.96251>.

RASHEED, H.; MAHGOUB, D.; HEGAZY, R.; EL-KOMY, M.; HAY, R. Abdel; HAMID, M.A.; HAMDY, E.. Serum Ferritin and Vitamin D in Female Hair Loss: do they play a role?. **Skin Pharmacology And Physiology**, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 101-107, 2013. S. Karger AG. <http://dx.doi.org/10.1159/000346698>..